

INSTITUTO FLORAVIDA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Ativo	2022	2021	Passivo	2022	2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	322.206,08	215.708,20	Fornecedores	1.512,00	5.562,57
Créditos	30.000,00	-	Salários, provisões trabalhistas e encargos sociais	63.508,55	28.573,55
Adiantamento a Funcionários	6.639,03	11.060,94	Recursos de convênios a aplicar	6.329,16	8.276,64
Adiantamento a Fornecedores	153,95	153,95	Obrigações Fiscais	1.248,73	2.337,10
Adiantamento de Viagens	6.000,00	-	Convênios a Restituir	75.446,70	-
Total do ativo circulante	364.999,06	226.923,09	Total do passivo circulante	148.045,14	44.749,86
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Patrimônio líquido		
Imobilizado	408.616,74	401.102,52	Superávit de Exercícios anteriores	613.498,49	484.892,53
Intangível	27.403,21	13.536,57	Superávit/Déficit do exercício	42.316,48	128.605,96
Imobilizado em Andamento	40.150,22	-	Ajuste Exercícios Anteriores	37.309,12	- 16.686,17
Total do ativo não circulante	476.170,17	414.639,09	Total do patrimônio	693.124,09	596.812,32
Total do ativo	841.169,23	641.562,18	Total do passivo e patrimônio líquido	841.169,23	641.562,18

DRE - Demonstrações do resultado do exercício

	2022	2021
(+) Receitas por doações		
Doações pessoas jurídicas	513.724,49	537.968,75
Doações pessoas físicas	4.260,00	13.078,22
(+) Receitas por subvenções		
CMDCA - Projeto Adolescer	70.608,59	86.433,80
Convenio Pro Saude/Receita Financeira	126.067,54	112.841,15
Convenio Estado/Receita Financeira	73.691,66	62.893,41
SMAS - Projeto Adolescer/Receita Financiera	106.287,64	105.514,09
Convenio Centro Fauna/Receita Financeira	40.506,59	55.984,20
Givaudan Fundation Alfabetização	136.001,18	199.688,75
Verba Parlamentar - Projeto Adolescer	-	30.812,78
Convenio FFL	-	50.000,00
Convenio Anidro- Jaborani	150.000,00	-
(+) Receita de restituição de imposto		
Restituição contribuição s/ folha	28.471,36	-
(=) Total das receitas	1.249.619,05	1.255.215,15
(-) Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(475.513,90)	(395.803,47)
Despesas gerais e administrativas	(347.375,15)	(345.697,52)
Outras receitas (despesas) operacionais	23.016,11	(25.438,85)
Despesas com Pessoal e Gerais - Conv. CMDCA	(70.608,59)	(86.433,80)
Despesas com Pessoal e Gerais - Conv. Pro Saude	(126.067,54)	(112.841,15)
Despesas com Pessoal e Gerais - Conv. Estado	(73.691,66)	(62.893,41)
Despesas com Pessoal e Gerais - Conv. SMAS	(106.287,64)	(105.514,09)
Despesas com Pessoal e Gerais - Conv. Centro Fauna	(40.506,59)	-
(=) Total das despesas	(1.217.034,96)	(1.134.622,29)
(=) Superávit/Déficit antes resultado financeiro	32.584,09	120.592,86
(+/-) Resultado financeiro		
Receita (despesa) financeira	9.578,44	8.013,10
(=) Superávit/Déficit do exercício	42.162,53	128.605,96

DFC - Demonstrações do fluxos de caixa

	2022	2021
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Superávit /Déficit do exercício	42.162,53	128.605,96
Depreciação	16.787,14	10.100,01
Ajuste Exercício Anteriores Ativo/Passivo	53.995,29	- 16.686,17
(Aumento) redução nos ativos	- 30.000,00	
Adiantamentos	- 1.424,14	(11.214,89)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(4.050,57)	5.562,57
Salários, provisões trabalhistas e encargos sociais	34.935,00	(2.056,03)
Obrigações Fiscais	(1.088,37)	2.337,10
Recursos de convênios a aplicar	(1.947,48)	(31.536,46)
Convênios a Restituir	75.446,70	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	184.816,10	85.112,09
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Imobilizado/Intangível	(78.318,22)	(102.190,34)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(78.318,22)	(102.190,34)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos de convênios a aplicar	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	-	-
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	106.497,88	(17.078,25)
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	215.708,20	232.786,45
Caixa e Equivalentes de caixa no fim do exercício	322.206,08	215.708,20
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	106.497,88	(17.078,25)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O Instituto Floravida é uma associação civil, de direito privado, de caráter socioambiental, sem fins econômicos, com sede na cidade de Botucatu, Estado de São Paulo e filial em Parnaíba, Estado do Piauí. Em 2020 o Instituto completou dezoito anos de existência com atuação nacional, com a missão de desenvolver iniciativas de educação socioambiental transversais em saúde, meio ambiente e desenvolvimento local, fortalecendo a participação da sociedade civil, enquanto sujeitos proativos na construção de suas vidas e do coletivo.

Através de 3 Eixos Temáticos, o Floravida realiza Programas e Projetos em prol da sustentabilidade nas regiões em que atua, que se tornam possíveis devido às parcerias e participações em alianças e redes que são construídas de forma participativa entre o primeiro, segundo e terceiro setores da sociedade.

Eixo Saúde: Desenvolver processos educativos que fortaleçam a criticidade sobre as condições de saúde e cidadania

Eixo Meio Ambiente: Estimular a reflexão crítica sobre as intervenções humanas no meio ambiente, transformando os beneficiários em multiplicadores.

Eixo Desenvolvimento Local: Elaborar e implementar projetos que favoreçam o empoderamento das comunidades com sustentabilidade.

O Instituto Floravida conta com uma equipe multidisciplinar de biólogos, zootecnistas, agrônomos, técnicos agrícolas, psicólogo, pedagogos e assistente administrativo, num total de 12 profissionais contratados em regime CLT. Junto com a equipe técnica e consultores parceiros, o Floravida tem apoio do Conselho Deliberativo e Fiscal, que é composto por profissionais qualificados em diferentes áreas de atuação profissional.

No ano de 2008 foi Promovido pelo Grupo Centroflora, o primeiro projeto de Conservação da Biodiversidade e Geração de Renda de Comunidades Extrativistas, que, pela necessidade da empresa Anidro do Brasil Extrações S/A (anteriormente chamada Vegeflora Extrações do Nordeste) adquirir folha de jaborandi procedente de manejo das florestas nativas de forma ética e sustentável, levando em conta seu papel definido no Art. 3º, inciso V da Lei n.9.795, de 27 de abril de 1999, que incube às empresas a promoção de programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.

No ano de 2009 é criado o Primeiro Programa voltado aos arranjos produtivos para empresas no Instituto Floravida o então chamado Programa de Valorização do Jaborandi, que foi amplamente reconhecido como uma experiência bem-sucedida de uso ético da biodiversidade trazendo prêmios e reconhecimentos e inspiração.

- Prêmio Sesi para Qualidade de Trabalho 2012: Conservação da Biodiversidade e Geração de Renda em Comunidades envolvidas com a coleta de Jaborandi selvagem;
- Reconhecimento para a Sustentabilidade na Cadeia de Abastecimento de Jaborandi pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) 2009 e Ministério do Meio Ambiente (MMA) 2012;

- Reconhecimento como Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil, FBB 2013. <https://www.youtube.com/watch?v=nwSDStAoe54>

- A Centroflora recebeu o primeiro lugar na categoria "empresa" do 1º Prêmio Nacional da Biodiversidade (2015), concedido pelo Ministério do Meio Ambiente, em reconhecimento ao trabalho realizado ao longo da cadeia de abastecimento do Jaborandi.

No ano de 2014 o Programa de Valorização do Jaborandi foi grande a Inspiração para o Floravida, que cria uma metodologia dos Programas de Uso Ético da Sociobiodiversidade, visando o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de Arranjos produtivos, com base em princípios de sustentabilidade, promovendo a geração de renda e conservação ambiental em diversas bases de suprimento de indústrias nacionais e internacionais, com várias culturas e territórios do Brasil através dos programas de:

- Valorização Jaborandi, beneficiando cerca de 1000 famílias no Pará, Piauí e Maranhão (2008 a 2019);
- Valorização do Guaraná, beneficiando 250 famílias na Bahia (2014 a 2024);
- Valorização Passiflora, 36 famílias em São Paulo e Paraná (2016 a 2018);
- Valorização do Jambu, 11 famílias em São Paulo (2018 a 2022);
- Valorização do Mate, beneficiando 4 famílias em Santa Catarina (2016 a 2017);
- Valorização da Cochonilha, beneficiando mais de 200 famílias, em Arequipa, Peru (2017);
- Valorização da Carnaúba, beneficiando mais de 250 famílias no Ceará, Piauí e Maranhão (2017 a 2018).

O programas de valorização do uso ético da Sociobiodiversidade funcionavam em parceria com os profissionais da área de botânica do grupo Centroflora, promovendo em suas atividades educação ambiental, diagnósticos rurais participativos e assistência técnica de extensão rural. No ano de 2019 A área de Botânica se transforma na empresa BRAZBIO e as organizações se separam, oportunizando um novo campo de trabalho para valorizar os agricultores e extrativistas, por intermédio de pesquisas exploratórias e de campo, com levantamento e análises de banco dados socioeconômicos e ambiental, como também, levando educação ambiental, informações de interesse das populações rurais e trazendo diagnósticos que possibilitam a escrita de projetos socioambientais assertivos, como também a implantação de projetos educacionais e Infraestruturais no campo sendo nomeado como **Programa Terraflora**.

As demonstrações contábeis da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por outro contador que emitiu relatório sem modificação sobre

essas demonstrações contábeis.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis à Pequena e Médias Empresas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC ME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis)

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 11 de maio de 2023.

Após a sua emissão, somente a presidência tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A prática contábil adotada é pelo regime de competência.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

6. Principais políticas contábeis

A entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

6.1 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita de juros, descontos e variações cambiais; e
- despesa de juros, descontos e variações cambiais.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

6.2 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras conversíveis em caixa em um período de 90 dias sem que ocorra perda significativa de seus valores. Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa caso, incluem saldos negativos de contas garantidas (cheque empresa) automaticamente são convertidos como exigíveis.

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa - São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

8. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

9. Operacionais e Contábeis

1. possui certidão negativa relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
2. mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
3. conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
4. cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
5. elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente assinada por contador legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

10. Receitas por doações

Eventualmente a Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e jurídicas, prevista em seu Estatuto Social.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
(+) Receitas por doações		
Doações pessoas jurídicas	513.724,49	537.968,75
Doações pessoas físicas	4.260,00	13.078,22

11. Subvenções e/ou convênios públicos

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

	2.022	2.021
(+) Receitas por subvenções		
CMDCA - Projeto Adolescer	70.608,59	95.979,14
Convenio Pro Saude	126.067,54	112.841,15
Convenio Estado	73.691,66	62.893,41
Convenio SMAS	106.287,40	105.514,09
Convenio Centro Fauna	40.506,59	55.984,20
(=) Total das receitas	417.162,02	423.666,65

- **ADOLESCER:** O Programa funciona com o propósito de acolher adolescentes de 06a 15 anos de idade em situação de vulnerabilidade social do município de Botucatu-SP, visando o fortalecimento, a sociabilização e a colaboração com o processo educativo desses, por meio de um projeto socioeducativo. Uma média de 50 adolescentes frequentam o programa de segunda a sexta-feira, em período oposto ao período escolar e participam de oficinas de artes, música, dança, volei, futsal, gastronomia, Zumba e educação ambiental além de apoio terapêutico e assistencial.

- **CENTROFAUNA:** É um Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS) e uma Área de Soltura e Monitoramento de Fauna (ASMF). Tem os objetivos de acolher, reabilitar, soltar e monitorar animais silvestres.
Os animais atendidos são oriundos de ações fiscalizatórias da Polícia Ambiental (cativeiro ilegal, tráfico de fauna, maus tratos), resgates ou entregas espontâneas de munícipes.
Seu propósito é contribuir com a conservação da biodiversidade, promover ações educativas, apoiar pesquisas, trabalhar pelo bem-estar e respeito aos animais silvestres. Valorizamos sua condição livre na natureza. O Programa que é vital para a conservação da biodiversidade regional, apresenta alto potencial para apoiar com ações, infraestrutura e conhecimento nas atividades voltadas para a soltura de aves, que ocorrem naturalmente nos biomas de Cerrado e Mata Atlântica no Estado de São Paulo. Além disso, tem a importante missão de ampliar o conhecimento científico sobre a fauna silvestre, desenvolvendo atividades de Educação Ambiental e comunicação, com o intuito de contribuir com a construção de cidadãos sensibilizados e proativos.

- **PRÓ-SAÚDE:** O Pró-Saúde atua por meio de ações coordenadas na promoção da saúde, saúde preventiva e inclusão social, tendo como ferramentas as PICS (Práticas Integrativas e Complementares, educação em saúde e educação ambiental, atuando em conjunto com o SUS (Sistema Único de Saúde). O projeto atende seis unidades de saúde do município de Botucatu que estão localizadas em bairros com acentuada vulnerabilidade socioeconômica. Em cada unidade atendida, o projeto conta com um grupo que varia de 10 a 20 idosos (60 atendidos mensais aproximadamente), e proporciona atividades semanais de Promoção da Saúde, através do cultivo e utilização de plantas medicinais – política pública de Farmácias Vivas, oficinas de dança, yoga, caminhadas e inclusão digital.

- **Terraflora:** O programa executou dois Ciclos do Projeto de Alfabetização Rural, no território Baixo Sul da Bahia, onde 7 comunidades foram atendidas, beneficiando 144 pessoas, destas, 83 passaram por consultas optométricas e foram distribuídos 68 óculos de acordo com a necessidade de cada educando, como também a distribuição de 330 camisetas e material didático. Os educadores receberam computadores, impressoras, material de escritório e acesso a internet.

Em andamento temos o Projeto Educacional de Saneamento Rural Ecológico no território do Baixo-Sul da Bahia, que seguem os Objetivos Desenvolvimento Sustentável do Milênio (ODS 4 da ONU. Educação de Qualidade, ODS 6 e 3 da ONU. Água Potável e Saneamento / Boa saúde e bem-estar) estabelecidos pela ONU, que prevê a instalação de 7 Bacias de Evapotranspiração (Para o tratamento das águas escuras/dejetos fecais) que atenderá 7 centros comunitários, com preferência a escolas, casas de farinha, igrejas e associações e 20 Círculos de Bananeira (Para tratamento de águas cinzas/

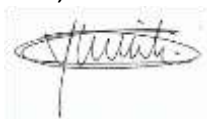
Banhos, pias, lavanderias), essas instalações irão atender no mínimo 140 pessoas que vão receber Capacitação em suas Comunidades e nos temas de Saneamento Ambiental, Infraestrutura e Saúde, proporcionando educação, informação e saneamento básico, a fim de melhorar significativamente as condições de vida do agricultor evitando doenças e contaminações protegendo pessoas, animais, solo, água e floresta.

Nos Territórios de Cocais e entre Rios no Piauí, o Programa Terraflora no ano de 2022, realiza 36% do mapeamento Socioeconômico e Ambiental do arranjo produtivo do jaborandi, conveniado com as secretarias de: Estado do planejamento, Do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Da Agricultura Familiar, Da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos, Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí e parceria com a empresa BRAZBIO e com o Grupo Centroflora que também foram os financiadores.

O mapeamento consiste numa pesquisa de campo que utilizou dois tipos de metodologia, a exploratória onde foi desenvolvido as ferramentas necessárias, as quais são: revisão bibliográfica, formulação de questionário, desenvolvimento de software e elaboração de conteúdo de aulas didáticas para capacitação de agentes socioambientais, e na segunda parte, decorre a pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa que utiliza as ferramentas já desenvolvidas, formando os convênios com as escolas, treinamento de equipe, contratação, coordenação e orientação de estagiários, coleta de dados por meio de aplicação de questionários, vídeos e depoimentos, entrega de relatórios de atividades trimestrais, sistematização de dados, análise de dados e suas descrições.

A fim de cumprir o convênio, que propõe fortalecer e melhorar a cadeia de valor de coleta de folhas do jaborandi (nativo ou cultivado) no Estado do Piauí, especificamente nos Territórios de Desenvolvimento Cocais e Entre Rios, trazendo reais benefícios às comunidades envolvidas, conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho (Anexo I), ora parte integrante e indissociável do presente acordo de convênio entre as partes. O instituto Floravida, por meio do programa Terraflora fica responsável pelo aumento de 75% dos folheiros não identificados e que serão cadastrados pelo projeto, faltam ainda 54% dos cadastros estabelecido pelo convênio. A proposta do convênio é a regularização para fornecimento de folha (medição proposta: Cadastro Técnico Federal de Atividades Utilizadoras dos Recursos Naturais IBAMA e/ou conforme indicação da SEMAR ao longo do desenvolvimento deste Termo de Cooperação).

Botucatu, 11 de Maio de 2023.



Daniel Manchado Cywinski
Diretor Presidente

Roberto Claudio Tozzo
Contador - CRC 1SP144447/O-

* * *